

RESUMO: A escola e a universidade na promoção da saúde infantil: compartilhando hábitos favoráveis a saúde.

Coordenador: Douver Michelin¹

Autor: Anelise Azevedo Hellwing², Fernanda Gonçalves da Silva³, Andressa Oliveira Wennesheimer⁴, Letícia Carneiro⁵, Stéfany Rodrigues dos Santos⁶, Maria Luiza Marins Mendes⁷, Ana Carolina Gluszevicz⁸, Catiara Terra da Costa⁹, Marcos Antônio Pacce¹⁰

Um grande número de iniciativas governamentais tem sido implementadas para promover a saúde infantil, e mais especificamente projetos para prevenção e promoção da saúde oral. Em razão disso tem sido visto a diminuição de índices básicos importantes, como a de mortalidade infantil, a desnutrição e a cárie dentária. Contudo, o equilíbrio da saúde infantil e o desenvolvimento saudável envolvem um expressivo conjunto de necessidades que extrapolam grandemente os parâmetros básicos mencionados. Nesse contexto, as desordens funcionais orofaciais, parafunções e hábitos orais deletérios, quando presentes, podem levar ao surgimento de problemas importantes no crescimento e desenvolvimento orofacial, além do fato de que algumas vezes também influenciam negativamente o crescimento físico geral da criança, com grande impacto na qualidade de vida. Essas desordens originam importantes necessidades médicas, psicológicas, fisiátricas, fonoaudiológicas e odontológicas, elevando o risco de aparecimento de problemas, os quais vão desde os mais simples até aqueles com nível muito elevado de complexidade em termos terapêuticos. Assim o projeto “Promovendo Hábitos Saudáveis na Escola” foi objetivado para efetivar no ano de 2016 um conjunto de atividades envolvendo desde o planejamento de ações, passando pela concepção e construção criativa de material instrucional, e chegando até a realização de ações continuadas de extensão para promoção de saúde junto a escolas do município de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul.

O projeto envolveu 3 docentes das áreas de Ortodontia e Odontopediatria da Universidade Federal de Pelotas, 3 alunos de pós-graduação em Odontologia e 17 graduandos em Odontologia. A metodologia desenvolvida teve por meta principal a abordagem educacional de aspectos preventivos, com base em atividades que visaram a integração dos educadores nas comunidades escolares onde as ações foram desenvolvidas. As características individuais em cada instituição foram consideradas para facilitar a composição das estratégias de abordagem, e para a conveniência do cronograma de realização. O material instrucional principal utilizado foi desenvolvido pelos membros da equipe. Os bolsistas membros da equipe, em conjunto com os docentes encarregados da coordenação, desenvolveram 32 ações diretas em 9 instituições públicas ligadas a educação infantil, tendo sido possível alcançar com sucesso de maneira direta 1772 crianças, além dos seus educadores e familiares. Os alunos de graduação puderam implementar o desenvolvimento de habilidades e competências na prevenção de problemas clínicos em crianças no âmbito da Odontologia. Também foi possível oportunizar aos acadêmicos envolvidos o desenvolvimento do senso de cidadania e de iniciativa, com a percepção que ações profissionais podem ser capazes de ser transformadoras da realidade social.

A aliança entre educação e extensão universitária, mais que os muitos benefícios importantes para a comunidade na qual escola e universidade estão inseridas, é capaz de transformar os próprios sujeitos que protagonizam extensão em seu sentido pleno, assim como influi positivamente o modo de organização de escolas e de serviços de saúde. O empenho na construção de parcerias, e o compartilhamento de práticas e experiências, possibilitam o sucesso mais amplo na efetivação real de políticas públicas.

1 Coordenador da ação: Mestre e Doutor em Ortodontia pela UNICAMP, Professor da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas.- douvermichelon@gmail.com.

2 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.

3 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.

4 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.

5 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.

6 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.

7 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.

8 Acadêmica de Odontologia, Unidade Universidade Federal de Pelotas.

9 Professora Doutora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas.

10 Professor Doutor, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas.